



BANCARINHO

Edição

887

04/07/2018 - ANO: XIX



CONTRAFIN
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

Sindicato realiza ato em defesa das empresas públicas

O patrimônio público nacional está ameaçado pelo governo. Temer quer privatizar todas as empresas públicas que puder e os bancos também estão na mira, por isso, está marcado para o dia 5 de julho um Dia Nacional de Luta em Defesa dos Bancos Públicos e empresas públicas. Nesta data o Sindicato dos Bancários de Dourados realiza um ato público na cidade.

A união de forças pelo objetivo comum de impedir as privatizações é uma orientação do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas com o objetivo de construir uma rede de defesa do patrimônio estatal.

A bancária e coordenadora do Comitê, Maria Rita Serrano, disse que o objetivo é dar fôlego à luta coletiva e garantir que esse assunto seja debatido profundamente durante a disputa eleitoral. Ela acrescenta que o movimento também irá intensificar, nos próximos meses, o corpo a corpo com atores políticos envolvidos nas eleições de 2018.

Nossa ideia é procurar todos os candidatos a presidente com uma carta-compromisso e divulgar quem vai se comprometer com o patrimônio, com as empresas públicas. É fazer da eleição presidencial um momento importante e discutir essa pauta com a sociedade, disse Serrano.

Novas regras do cheque especial continua beneficiando bancos

Os bancos não aceitam perder nada e as novas regras para o cheque especial já estão em vigor.

A alegação é que o objetivo é de diminuir a inadimplência, o que, conseqüentemente, reduziria os juros. No entanto, a modalidade de crédito continua sendo a mais cara do sistema financeiro nacional.

As organizações financeiras terão agora de oferecer uma opção mais barata para o correntista que utilizar 15% do limite da conta por 30 dias seguidos.

Os correntistas não serão obrigados a aceitar a proposta e nada mudará para quem permanecer devedor.

É também responsabilidade dos bancos informarem automaticamente aos clientes quando utilizarem o cheque especial e ficarem negativados na conta corrente. Essa ação seria uma orientação financeira para que os usuários utilizem com consciência.

Os bancos não querem revelar que a utilização do limite de crédito pelo cheque especial continua a opção mais cara. Por mais que a taxa média cobrada das pessoas físicas tenha recuado de 321% em abril para 311,9% ao ano, em maio, continua sendo o crédito mais exorbitante nessa modalidade.

Sexta-feira(6) bancos terá horário diferenciado

Devido o jogo da Seleção Brasileira nas quartas de final da Copa da Rússia sexta-feira, às 14h, contra a Bélgica, o horário de atendimento ao público será das 8h às 12h. A alteração nos dias dos jogos do Brasil segue ordem da circular da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), que estabelece o atendimento em no mínimo, quatro horas.

Mesa da Fenaban dia 12 e da Caixa dia 13/7

Após a primeira rodada de negociações ocorrida no dia no dia 28/6, onde a reunião terminou sem nenhuma novidade está marcada para o dia 12/7 uma nova rodada de negociação entre bancários e banqueiros.

Já no dia 13/7 será a vez dos bancários realizarem a primeira rodada de negociação específica da campanha salarial entre a Caixa e a CEE (Comissão Executiva dos Empregados).

Nesse encontro o principal item da reunião é a assinatura do pré-acordo com a garantia da ultratividade. Os empregados reivindicam a manutenção de direitos até um novo documento ser assinado.

Conselho de usuários do MS, se posiciona contra mudanças na Cassi

Reunidos em Campo Grande-MS no dia 22/6, o Conselho de Usuários da Cassi se manifesta contra as mudanças de sustentabilidade, a implantação do voto minerva e o aumento da co-participação.

Os conselheiros do MS, decidiram pelo posicionamento contrário à proposta apresentada pelo Banco na forma como o processo vem sendo conduzido. Assim, conclamam para que a negociação seja retomada com a participação das entidades representativas dos funcionários. O aprimoramento da proposta se faz necessário, preservando-se a solidariedade contributiva, a não aprovação do voto de minerva e a

não criação de novas diretorias, que aumentem os custos da CASSI sem a demonstração clara quanto aos benefícios a serem auferidos com a ampliação da estrutura organizacional.

A reunião do Conselho dos usuários contou com a participação dos diretores do Sindicato e funcionários do Banco do Brasil, Carlos Longo e Alcindo Machado(Doc).

DIA 12/7 TEM DEBATE

O Sindicato dos Bancários de Dourados, vai aproveitar as discussões em torno da Cassi e promover no dia 12/7 uma reunião com os funcionários da ativa e aposentados para debater o assunto e também eleger duas pessoas para representar a base no Conselho de Usuários da Cassi-MS, titular e suplente.